



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Cultural de Uberlândia**

1 **ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMPHAC - CONSELHO MUNICIPAL DO**  
2 **PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E CULTURAL DE**  
3 **UBERLÂNDIA.**

4 **No dia vinte e um do mês setembro de 2011** (dois mil e onze), às 17h30, no Salão Nobre da  
5 Casa de Cultura, sob a presidência de **Mônica Debs Diniz**, foi realizada a **8ª Reunião**  
6 **Ordinária** do COMPHAC - Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
7 Artístico e Cultural de Uberlândia. Para constar, registro que, embora a composição do  
8 COMPHAC seja de 16 conselheiros titulares, conforme Decreto nº 12.755, de 31 de Março de  
9 2011, a composição atual é de 14 (quatorze), uma vez que duas cadeiras estão sem  
10 representação. Esteve presente nesta reunião as visitantes Lindalva Ferreira de Freitas e Mariana  
11 P. Batista, além dos seguintes conselheiros que assinarão a ata a seguir:

12 **Thais Tormin P. Arantes** \_\_\_\_\_

13 **Olga Helena da Costa** \_\_\_\_\_

14 **Gleper Neto de Siqueira** \_\_\_\_\_

15 **Clarice Costa Ferreira** \_\_\_\_\_

16 **Luiz Henrique Martins** \_\_\_\_\_

17 **Jane Aparecida T. Carrijo** \_\_\_\_\_

18 **Rosa Maria Marra** \_\_\_\_\_

19 **Mônica Debs Diniz** \_\_\_\_\_

20 **Valeria Maria Queiroz Cavalcante Lopes** \_\_\_\_\_

21 **Pedro Castro Mendes** \_\_\_\_\_

22 Verificado haver quórum regimental, a Sra. **Presidenta** deu início à reunião justificando a  
23 ausência dos conselheiros: **Paulo Sérgio, Luciano Monteiro e seu suplente Egmar**. A pauta pré  
24 estabelecida tem os seguintes tópicos: **1.** Informes; **2.** Leitura e aprovação de Ata; **3.** Apreciação  
25 e deliberação sobre projeto de intervenção na parte externa do prédio da Escola Enéias de  
26 Oliveira Guimarães. **4.** Análise e deliberação das alterações na redação do Estatuto do  
27 COMPHAC. A presidenta **Mônica Debs Diniz**, de agora em diante, **Mônica**, iniciou a reunião  
28 informando sobre o evento que aconteceu pela manhã, no Arquivo Municipal. Fez um breve  
29 relato histórico do que acontecera naquele espaço, em relação aos investimentos realizados para  
30 trabalhar com o restauro, conservação, manutenção e arquivo de documentos importantes. Citou  
31 também convênios realizados com o Jornal Correio de Uberlândia que começou a disponibilizar  
32 o seu acervo em meio digital para ser guardado pelo Arquivo. Citou ainda alguns projetos e



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Cultural de Uberlândia**

33 melhorias que foram feitas e convidou todos que ainda não conhecem o local a visitarem e  
34 utilizarem os serviços. O conselheiro **Gleper Júnior** informou sobre o trabalho da GSDIM  
35 “Gestão Sistêmica de Documentos e Informações Municipais” que garantirá a guarda  
36 permanente de documentos no Arquivo Histórico. A presidenta informou que a Diocese havia  
37 enviado um documento informando que está realizando manutenção da pintura e rachaduras na  
38 Igreja N. S<sup>a</sup>. do Rosário. Em seguida, **Mônica** informou um evento que ocorrerá no próximo dia  
39 29 de setembro, *Conversa de Roda – Tradição e Patrimônio* sobre o bairro Patrimônio, na  
40 Oficina Cultural, às 19h30. Convidou a todos para assistirem ao espetáculo do grupo de dança  
41 *Anjos D’água*, que ocorrerá na Praça Tubal Vilela, no dia 02 de outubro às 19h30m e nos dias 03  
42 e 04 de outubro às 10h e 16h. Em seguida, a conselheira **Thais Tormin** apresentou ao Conselho  
43 fotografias das obras de manutenção do Museu Municipal, na qual estão sendo resolvidos todos  
44 os defeitos do telhado, estrutura do forro, a área externa e interna do Museu para resolver os  
45 problemas de infiltrações. Relatou ainda que as pedras que foram colocadas como elementos  
46 decorativos no entorno do prédio preservam muita umidade que provoca infiltração nas paredes  
47 do prédio. Lembrou que apesar de a função das pedras é evitar que as pessoas pisem ao redor,  
48 isolando o prédio, o objetivo pretendido não foi alcançado. Crianças escalam as pedras, pessoas  
49 quebram garrafas e utilizam o espaço como sanitário público. Em seguida, mostrou o telhado  
50 como era antes da reforma, a retirada das telhas e lembrou que ele é feito de telhas e ripas  
51 comuns. Foi constatado que algumas telhas eram de diferentes marcas, provocando problemas no  
52 encaixe e conseqüentemente algumas goteiras. Nesta obra que está sendo realizada está sendo  
53 trocado todas as telhas, as ripas de madeira que estão comprometidas e ainda sendo colocada  
54 uma manta de amianto no telhado para a proteção. Todas as exposições foram desmontadas e os  
55 objetos devidamente protegidos para que evitasse que algum dano fosse causado em algum deles  
56 no desmonte e no deslocamento para a Reserva Técnica do Museu e um dos painéis da exposição  
57 vai ser colocado no Arquivo Público. Em seguida, mostrou as esquadrias que estão  
58 comprometidas pela umidade em alguns locais e que, como são de cedro, irão receber o  
59 tratamento para eliminar os cupins. Informou que um restaurador já está trabalhando nelas. O  
60 conselheiro **Luiz Henrique Martins** questionou se o Museu possuía objetos de valor. A  
61 presidenta informou que existe valor histórico e que aqueles que estavam expostos foram  
62 enviados à Reserva Técnica onde estão devidamente guardados. Lembrou que o telhado do  
63 Coreto também sofrerá um restauro, onde já foi colocada a manta de amianto para  
64 posteriormente ser colocado o telhado. Mostrou sua satisfação em todos os passos que já foram



**Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Arqueológico,  
Artístico e Cultural de Uberlândia**

65 feitos e sua felicidade em relação à empresa que ganhou a licitação, a qual sempre se mostra  
66 muito solícita para resolver todos e quaisquer problemas. Em seguida, a presidenta leu as atas das  
67 duas reuniões anteriores, a 2ª Extraordinária e a 7ª Ordinária para aprovação do Conselho.  
68 Ambas foram aprovadas e encaminhadas para assinaturas. A conselheira **Jane Aparecida** fez  
69 apenas um adendo em relação à notificação de tombamento da Igreja Nossa Senhora de Fátima  
70 que deverá ser reencaminhada à Diocese por não constar que o motivo do tombamento é seu  
71 valor afetivo. Em seguida, ela lembrou também que está sendo analisada a solicitação da Diocese  
72 para fazer parte do Conselho, pois como o Brasil é um país laico deveremos abrir a oportunidade  
73 para todas as instituições religiosas que queiram participar, mas que o assunto ainda está sendo  
74 estudado pela Procuradoria. Finalmente, passamos à discussão sobre as alterações na Minuta do  
75 Estatuto. A conselheira Valéria fez a leitura dos artigos que sofreram mudanças para as  
76 contribuições. Discutiu as sugestões encaminhadas previamente pelos conselheiros Tarcísio e  
77 Gleper e solicitou que aqueles que estivessem presentes opinassem a respeito. Após as discussões  
78 e as solicitações de alteração na redação, o documento será enviado ao Setor Jurídico e ficou  
79 deliberado que, posteriormente, será reencaminhado aos conselheiros para leitura e provação na  
80 próxima reunião. Nada mais havendo a tratar eu, **Virgínia Lúcia Dutra**, que secretariei esta  
81 reunião, assino a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada também pelos demais  
82 participantes, conforme lista de presença. Uberlândia, **21 de setembro de 2011**.